



DRPC-C/1057/2012/DGC  
Curitiba, 20 jul. 2012

Exma. Sra.  
Patrícia Helena Daher Lopes  
Juíza Federal Substituta  
VF Previdenciária de Curitiba  
Rua Anita Garibaldi, 888 - 7º andar  
80540-180 Curitiba - PR

AÇÃO ORDINÁRIA Nº 5007380-06.2011.404.7000/PR: MANIFESTAÇÃO DA COPEL

Senhora Juíza:

Mediante Mandado de Intimação, foi-nos solicitada cópia de nosso Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA, para fins de instrução da Ação Ordinária nº 5007380-06.2011.404.7000/PR, de autoria de Doresney Lopes do Amaral, empregado desta Companhia.

Em atendimento à solicitação, segue, com a presente, uma via do PPRA/2009.

Permanecendo à disposição desse Juízo para esclarecimentos adicionais julgados necessários, subscrevo-me

Yára Christina Eisenbach  
Diretora de Gestão Corporativa

Anexo: citado

Protocolo 13690/2012

# AVALIAÇÃO AMBIENTAL PPRA



**UNIDADE:**  
**SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE**  
**DISTRIBUIÇÃO LESTE**

**DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS E**  
**MANUTENÇÃO DE CURITIBA**

**AGÊNCIA BACACHERI**  
**- AGBCH -**

**ENDEREÇO:**  
**ESTRADA DA GRACIOSA 730**  
**CEP: 82840-360**

**LOCALIDADE:**  
**CURITIBA - PR**

**JULHO / 2009**

**PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA**

**ÍNDICE**

- 1. OBJETIVO**
- 2. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA**

3. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE
4. DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO
5. RELAÇÃO DOS EMPREGADOS NO AMBIENTE DE TRABALHO
6. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO AMBIENTE
7. AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS
  - 7.1 RISCOS FÍSICOS
  - 7.2 RISCOS QUÍMICOS
  - 7.3 RISCOS BIOLÓGICOS
  - 7.4 RISCOS ERGONÔMICOS
  - 7.5 RISCOS DE ACIDENTES
8. EPIS E EPCS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS
  - 8.1 EPIS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS
  - 8.2 EPCS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS
9. MÉTODO UTILIZADO NA AVALIAÇÃO AMBIENTAL
10. INSTRUMENTOS UTILIZADOS NA AVALIAÇÃO AMBIENTAL
11. NORMAS TÉCNICAS APLICÁVEIS
  - 11.1 ILUMINAÇÃO
  - 11.2 RUÍDO
  - 11.3 ERGONÔMINA
12. CONCLUSÃO

## **ANEXOS**

- I AÇÕES DESENVOLVIDAS DURANTE A AVALIAÇÃO AMBIENTAL
- II MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS
- III DESENHOS, FOTOGRAFIAS, LAY-OUT DO AMBIENTE AVALIADO
- IV AVALIAÇÃO ERGONÔMICA DOS POSTOS DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO
- V PLANO DE AÇÃO

## **1. OBJETIVO**

A presente AVALIAÇÃO AMBIENTAL tem por objetivo atender à legislação vigente no que diz respeito à identificação dos riscos ambientais existentes nos locais de trabalho, a saber:

- PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais determinado pela Norma Regulamentadora NR 9, da Portaria nº 3.214 de 08/06/78;
- LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho determinado pelas Instruções Normativas emanadas do Instituto Nacional do Seguro Social



Esta AVALIAÇÃO AMBIENTAL servirá também para a elaboração de recomendações básicas de medidas de controle que possam auxiliar na minimização e/ou a eliminação dos riscos detectados.

A AVALIAÇÃO AMBIENTAL contemplará os cinco grupos de risco: Físicos, Químicos, Biológicos, Ergonômicos e Mecânicos.

## 02. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

Empresa: COPEL DISTRIBUIÇÃO S/A			
Endereço: RUA JOSÉ ISIDORO BIAZETTO, 2600			
Bairro: MOSSUNGUÊ	CEP: 80710-000		
Cidade: CURITIBA	PR		
Fone: 3331-4141	Fax: 3331-4145/ 3224-4312		
CNPJ.: 04.368.898/0001-06	Inscr. Estadual: 90233073-99		
Atividade Principal: <b>Distribuição de Energia Elétrica</b>			CNAE: <b>34.14.0</b>
Grau de Risco: <b>03 (três)</b>			

## 03. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE

Superintendência:	SUPERINTENDÊNCIA DE DISTRIBUIÇÃO LESTE		
Departamento:	DE SERVIÇO E MANUTENÇÃO DE CURITIBA – DSMCTA		
Divisão/agência:	AGÊNCIA BACACHERI		
Endereço:	ESTRADA DA GRACIOSA, 730		
Bairro:	ATUBA	CEP: 82840-360	
Cidade:	CURITIBA		PR
Nº de Empregados:	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 25 empregados próprios;</li> <li>- 16 empregados contratados;</li> <li>- 4 etagiários;</li> <li>- 1 servente de limpeza contratada</li> </ul>		
Horário de Trabalho:	Atendimento ao público: 08:00 h – 18:00 h Operacional: 07:00 h – 16:00 h 08:00 h – 17:00 h 14:00 h – 23:00 h		

## 04. DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

TIPO DE ESTABELECIMENTO		TIPO DE CONSTRUÇÃO		TIPO DE TELHADO		TIPO DE FORRO	
Térreo	<input checked="" type="checkbox"/>	Alvenaria	<input checked="" type="checkbox"/>	Telha fibrocimento	<input checked="" type="checkbox"/>	Laje	<input checked="" type="checkbox"/>
TIPO DE PISO		TIPO DE ILUMINAÇÃO		TIPO DE VENTILAÇÃO		ACABAMENTOS, E DIVISÓRIAS	
Cerâmico	<input checked="" type="checkbox"/>	Fluorescente	<input checked="" type="checkbox"/>	Portas	<input checked="" type="checkbox"/>	Janelas c/ persianas	<input checked="" type="checkbox"/>



Carpete	Incandescente	Janelas	X	Divisórias	X
		Ar condicionado	x		

#### Comentários adicionais:

- Estabelecimento composto por edificação térrea;
- Ambiente limpo e organizado no ambiente de escritório;
- Janelas não possuem películas;
- Postos de trabalho e mobiliário atendendo parcialmente a NR 17;
- Iluminação do ambiente gerada por lâmpadas fluorescentes de 32 e 40 Watts e janelas;
- BWC com Lixeira, Saco plástico na lixeira do BWC, Sabonete e Toalha descartável;
- Fornecimento de água (mineral) e copos descartáveis no ambiente de trabalho;
- Limpeza do ambiente é feita por empresa contratada;
- As empresas contratadas devem fornecer cópias de seus PPRAs para anexar ao presente.

### 05. RELAÇÃO DE EMPREGADOS NO AMBIENTE DE TRABALHO

REG	EMPREGADO	CARGO	FUNÇÃO
15812	ANTONIO DIONISIO BAGLIOLI	ANAL COML SENIOR	GERENTE DE AGENCIA I
42352	DAILTON JOSE NEVES	ASSIST ADM II	ELETR SERV COML E EMERGENC
24597	DANIEL ANTONIO L DE FRANCA	ASSIST TEC III	ELETR SERV COML E EMERGENC
47455	DANIEL ARANA CUIIN	ASSIST ADM I	TECNICO ADMINISTRATIVO I
21257	DORESNEY LOPES DO AMARAL	TEC IND DE ELET SENIOR	TECNICO DE DIST DE AGENCIA
23395	EDILSON JOSE DOLIVEIRA	ASSIST TEC III	ELETR SERV COML E EMERGENC
40523	GRAZIELE BORGES DE R CONTANI	ASSIST ADM II	TECNICO COMERCIAL ATENDIMEI
43353	GUILHERME RICHTER PEREIRA	ASSIST ADM II	TECNICO COMERCIAL ATENDIMEI
46999	GUSTAVO DE MELO BARBERO	ASSIST TEC II	ELETR SERV COML E EMERGENC
25339	GUSTAVO GONCALVES DA SILVA	ASSIST ADM II	TECNICO COMERCIAL ATENDIMEI
41833	HELENA NUNES MORI GARCIA	ASSIST ADM II	TECNICO COMERCIAL ATENDIMEI
42382	HENRIQUE PEREIRA RODRIGUES	ASSIST TEC II	ELETR SERV COML E EMERGENC
48541	JOAO PAULO NEPOMUCENO CALIXTO	ASSIST TEC II	ELETR SERV COML E EMERGENC
49522	JONATHAN BAN KEN RUY	ASSIST TEC I	ELETRICISTA APRENDIZ
24889	JORGE FERREIRA PINTO	ASSIST TEC III	ELETR SERV COML E EMERGENC
39765	JURANDIR JARSCHER	ASSIST ADM III	TECNICO COMERCIAL ATENDIMEI
42003	LEANDRO HONORATO DA SILVA	ASSIST TEC II	ELETR SERV COML E EMERGENC
22545	LUIZ HENRIQUE CORREA PADILHA	TEC IND DE ELET III	TECNICO DE DIST DE AGENCIA
24910	MANOEL CLAUDIO S DE OLIVEIRA	ASSIST TEC III	ELETR SERV COML E EMERGENC
22487	MARIO VALDECI THULER	ASSIST TEC III	ELETR SERV COML E EMERGENC
14988	MERCEDES ANALIA REBELLO IURK	ASSIST ADM IV	TECNICO ADMINISTRATIVO IV
48973	RAFAEL FERREIRA DA SILVA	ASSIST TEC I	ELETRICISTA APRENDIZ
42002	RAFAEL HENRIQUE PUCHALSKI	ASSIST TEC II	ELETR SERV COML E EMERGENC
48969	RICARDO ALVES FONTES	ASSIST TEC I	ELETRICISTA APRENDIZ
49170	RICARDO MAILLARD JUNIOR	ASSIST ADM I	TECNICO ADMINISTRATIVO I

### 06. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO AMBIENTE

#### 06.1 ELETRICISTA SERVIÇOS COMERCIAIS E EMERGÊNCIA I

Executar, sob orientação, ligações de entradas de serviço mono/bi/trifásica, realizando vistorias de medição, instalando medidor, conectando ramal aéreo na rede de distribuição, ligando disjuntor, testando as conexões, verificando a existência de correntes, liberando



para uso da unidade consumidora e efetuando o registro no sistema utilizando equipamentos de recepção de dados (Trunking, celular, palmtop e Autotrac).

Efetuar, sob orientação, manutenção de emergência em redes de distribuição, verificando instalações, executando reparos, troca de cabos, conectores, fusíveis e informando a agência quando houver necessidade de interferência de equipe de manutenção.

Atender chamados de consumidores, verificando defeitos nas instalações dos mesmos, na medição e na rede aérea, executando reparos.

Executar, sob orientação, desligamentos de unidades consumidoras, atendendo ordens de Serviços, retirando medidor, desconectando ramal aéreo na rede de distribuição, desligando disjuntor, procedendo ao recolhimento dos materiais.

Proceder, sob orientação, manobras em redes energizadas para desligamentos programados ou de emergência, seguindo procedimentos e instruções previamente estabelecidos.

Efetuar a leitura de medidores e equipamentos de medição de unidades consumidoras, percorrendo as rotas de leitura, anotando dados de consumo e eventuais irregularidades.

Prestar orientação a consumidores, informando-lhes as irregularidades encontradas nas inspeções em entradas de serviço de unidades consumidoras de baixa tensão (até 200A).

Executar, sob orientação, levantamento de circuito das redes primárias e secundárias, observando características dos equipamentos, postes, tipos de estruturas, cabos, numeração de transformadores e faseamento das ligações, visando à implantação dos dados no sistema de gerência de distribuição, análise e execução do balanceamento de circuitos de redes de distribuição em baixa tensão.

Podar árvores que dificultem a inspeção ou manutenção das linhas e redes de distribuição ou ocasionem danos às instalações elétricas utilizando ferramentas e equipamentos apropriados.

Efetuar manutenção dos equipamentos de segurança e ferramental, lavando, testando, lubrificando ou recuperando-os, objetivando sua preservação, proteção e prevenção quanto aos riscos de acidentes.

Dirigir veículo, transportando pessoal, materiais, equipamentos e operar ou manobrar equipamentos especiais instalados em veículos.

Proferir palestras em escolas ou eventos sobre prevenção de acidentes com terceiros.

Executar outras atividades correlatas acima descritas.

## **06.2 ELETRICISTA SERVIÇOS COMERCIAIS E EMERGÊNCIA II**

Executar ligações de entradas de serviço mono/bi/trifásica, realizando vistorias de medição, instalando ou retirando medidor, conectando ramal aéreo na rede de distribuição, ligando disjuntor, testando as conexões, verificando a existência de correntes, liberando para uso da unidade consumidora e efetuando o registro no sistema utilizando equipamentos de recepção de dados (Trunking, celular, palmtop e Autotrac).

Efetuar manutenção de emergência em redes de distribuição, verificando instalações, executando reparos necessários, tais como troca de cabos, conectores, fusíveis e informando a agência quando houver necessidade de interferência de equipe de manutenção.

Atender chamados de consumidores, verificando defeitos nas instalações, na medição e na rede aérea, executando reparos.

Executar desligamentos de unidades consumidoras, atendendo Ordens de Serviços, retirando medidor, desconectando ramal aéreo na rede de distribuição, desligando disjuntor, procedendo ao recolhimento dos materiais.

Realizar manobras em redes energizadas para desligamentos programados ou de emergência, seguindo procedimentos e instruções previamente estabelecidos.



Efetuar a leitura de medidores e equipamentos de medição de unidades consumidoras, percorrendo as rotas de leitura, anotando dados de consumo e eventuais irregularidades. Prestar orientação a consumidores, informando-lhes as irregularidades encontradas nas inspeções em entradas de serviço de unidades consumidoras de baixa tensão (até 200A). Executar levantamento de circuito das redes primárias e secundárias, observando características dos equipamentos, postes, tipos de estruturas, cabos, numeração de transformadores e faseamento das ligações, visando a implantação dos dados no sistema de gerência de distribuição, análise e execução do balanceamento de circuitos de redes de distribuição em baixa tensão.

Realizar levantamentos para atualização de cadastro de consumidores, registrando eventuais alterações e elaborando croquis atualizados.

Podar árvores que dificultem a inspeção ou manutenção das linhas e redes de distribuição ou ocasionem danos às instalações elétricas utilizando ferramentas e equipamentos apropriados.

Efetuar manutenção dos equipamentos de segurança e ferramental, lavando, testando, lubrificando ou recuperando-os, objetivando sua preservação, proteção e prevenção quanto aos riscos de acidentes.

Dirigir veículo, transportando pessoal, materiais, equipamentos e operar ou manobrar equipamentos especiais instalados em veículos.

Proferir palestras em escolas ou eventos sobre prevenção de acidentes com terceiros.

Executar outras atividades correlatas acima descritas.

### **06.3 GERENTE DE AGÊNCIA I**

Supervisionar, coordenar atividades técnicas e operacionais da agência.

Supervisionar, programar, orientar e/ou executar atividades técnicas, envolvendo: escala e análise de manobras programadas, controle de equipes terceirizadas, orientações/atendimento técnico em campo, análise de serviços reprovados, atuação e acompanhamento de procedimentos irregulares, vistoria de capacitores, acompanhamento dos atendimentos emergenciais em campo, inspeção de ferramental e materiais de segurança (EPs e EPCs).

Prestar orientação/treinamento técnico aos eletricitistas próprios, terceirizados e clientes, sobre procedimentos comerciais, técnicos e de segurança.

Elaborar escala de serviços mensais/diários de equipes internas ou terceirizadas, controle de sobreaviso, frequência, adequação dos serviços e quadro operacional.

Emitir e controlar cartas de vistoria, interligações, padronizações e programas de segurança na área de atuação.

Representar a empresa junto ao PROCON e juizado especial (pequenas causas), responder processos da ANEEL e Ouvidoria, através de relatórios técnicos de irregularidades e/ou reclamações.

Efetuar controle de almoxarifado e aquisições de materiais de redes de distribuição, de segurança, lacres de medição, ferramentais, bem como controle de termos de responsabilidade e PME (Pedido de Material Emergencial).

Inspecionar veículos da frota quanto a manutenção, controle de utilização, segurança, estado de conservação, limpeza e organização conforme padrões de qualidade, bem como acompanhamento de planilhas de manutenção.

Coordenar reuniões, redação de atas e providências gerais, com relação à CIPA e reuniões de segurança.

Proceder análise e controle de retirada de medidores, vistoria de ligações do programa postinho de luz e outras afins.



Coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a implantação e desenvolvimento de novos procedimentos comerciais.

Efetuar análise e prestar orientação sobre o desenvolvimento e correção das rotinas de faturamento de energia e serviços prestados aos consumidores, consultando normas, portarias e documentos de apoio, emitindo parecer.

Realizar levantamentos de informações a serem prestadas sobre procedimentos comerciais, comercialização de produtos e serviços de distribuição.

Analisar, emitir parecer e recomendação sobre consulta e propostas procedentes de órgãos da área comercial e operacional.

Propor, consubstanciar e fundamentar estudos para o aprimoramento e racionalização de serviços e procedimentos comerciais e técnicos.

Gerenciar e atuar nos itens de controle da área, propondo melhorias, disponibilizando ou reivindicando recursos necessários para a sua realização.

Programar, coordenar e executar inspeções comerciais e levantamentos em agências, orientando para a correção das irregularidades verificadas.

Coordenar, supervisionar e orientar as inspeções em entradas de serviços, verificando a segurança comercial, classificação da unidade e qualidade dos materiais empregados.

Efetuar levantamento em procedimentos e condutas irregulares, inclusive a inadequada utilização, pelos empregados, de materiais e equipamentos fornecidos pela Empresa.

Supervisionar e/ou execução trabalhos relacionados às áreas comercial, administrativo-financeira e operacional da agência e unidades subordinadas, orientando os empregados e dirimindo dúvidas quanto a normas e instruções vigentes, aspectos de segurança, estabelecendo prioridades, distribuindo, conferindo e avaliando serviços.

Programar e coordenar as inspeções dirigidas em entradas de serviço, com suspeita de fraude ou furto de energia, elaborando o processo de autuação.

Definir sistemas-padrões de controle do faturamento e aperfeiçoá-los, bem como analisar e aprovar projetos de remanejamento de datas do calendário de faturamento.

Avaliar o perfil e o comportamento de consumidores, com base nos dados de mercado e fatores que influenciam o ambiente externo e interno.

Análise e emissão de relatórios relativos a reclamação de clientes junto ao PROCON, ANEL e Ouvidoria.

Participar da elaboração do orçamento anual de investimento e custeio da área comercial de programas de conservação e utilização de energia.

Analisar e emitir pareceres sobre classificação de consumidores; assuntos relativos ao faturamento, tarifas, benefícios especiais, procedimentos comerciais e alterações introduzidas no setor elétrico.

Desenvolver estudos e propor dos melhorias comerciais, técnico e operacionais; ações de comunicação mercadológica; propor adoção de medidas, visando a solução de problemas emergenciais (enchentes, racionamento, vendavais, consumidores desempregados, etc.).

Controlar termos de responsabilidade de vales de caixa (certificação de NF, pagamento de fornecedores e encaminhamento de documentos para reembolso), veículos, materiais e ferramental de segurança, coordenar e providenciar a reposição de numerário referente a danos ou extravios de equipamentos de veículos segurança do trabalho sob responsabilidade do empregado

Negociação, parcelamentos e emissão de documentos de danos causados em instalações da Empresa.

Supervisionar e operacionalizar o atendimento personalizado, definindo prioridades, estudar e apresentar propostas de alteração de procedimento e/ou implantar novas rotinas.



Montagem de processos de acidentes com empregados, terceiros e com veículos e encaminhamento para análise das áreas responsáveis.

Conferência, controle dos bens patrimoniais com emissão de documentos quando de alguma alteração.

Vistoriar e gerenciar programa "5S" visando sua efetiva prática entre os colaboradores da área.

Programar e/ou participar de programas de segurança para o público interno como também para a comunidade, visando esclarecimento dos riscos que a energia elétrica apresenta.

#### **06.4 TÉCNICO ADMINISTRATIVO I**

Efetuar atividades, sob supervisão e treinamento em serviço, voltadas à emissão e envio e controle de documentos, correspondências e outros, segundo critérios e normas da Empresa, submetendo dados relativos à atividade, em planilha de controle, junto a sua área de atuação.

Emitir e enviar mensagem, via Fax ou e-mail, conforme orientação preestabelecida.

Executar atividades de expedição e recepção de malote, correspondências e documentos.

Auxiliar em rotinas e serviços gerais, abrangendo controle de bens patrimoniais, aquisição de materiais, controle de dados de manutenção de máquinas, de equipamentos e bens de escritório.

Anotar e comunicar recados e compromissos, horários de reuniões, eventos diversos, especificando os dados envolvidos.

Coletar informações junto aos órgãos internos ou externos à Empresa, efetuando anotações necessárias e entregando documentos aos solicitantes.

Organizar arquivos, classificando os documentos por matéria, para possibilitar um controle sistemático dos mesmos, montando pastas, etiquetando e regularizando documentação incorreta.

Realizar outras tarefas correlatas às acima descritas.

#### **06.5 TÉCNICO DE DISTRIBUIÇÃO DE AGÊNCIA**

Coordenar, supervisionar, acompanhar, controlar, programar, orientar e executar atividades técnicas e operacionais da agência, envolvendo: análise de manobras, desligamentos, balanceamento de circuitos, implantação e manutenção do sistema de gerência de distribuição, cadastramento de consumidores, controle de equipes terceirizadas, orientações e atendimento técnico em campo, análise de serviços reprovados, atuação e acompanhamento de procedimentos irregulares, vistoria de capacitores, atendimentos emergenciais em campo, inspeção de ferramental, materiais e equipamentos de segurança.

Coordenar, supervisionar e executar serviços de inspeção, manutenção preventiva, corretiva e de emergência nas redes de distribuição e alimentadores, energizados ou desenergizados, operação de subestações até 138kv na barra de 13,8kv e 34,5kv, operando chaves e bloqueando equipamentos, alocando e distribuindo recursos humanos, materiais e equipamentos, estabelecendo prioridade, verificando necessidades e possibilidade de efetuar desligamentos bem como acompanhar e orientar equipes quanto a métodos e procedimentos, normas técnicas e de segurança.

Elaborar escala de serviços mensais e diários de equipes internas ou terceirizadas, controle de sobreaviso, frequência, adequação dos serviços e quadro operacional em situações normais ou contingenciais.



Executar atividades de medições de redes do sistema de distribuição, identificando necessidades de substituição de equipamentos e acessórios e corrigindo anormalidades reclamadas por consumidores, especificando entradas de serviço de unidades consumidoras até 200A, de acordo com normas técnicas da Empresa, coletando dados do sistema de gerência de distribuição para definição dos pontos de ligação.

Controlar o almoxarifado e aquisições de materiais de redes de distribuição, de segurança, lacres de medição, ferramentais e de termos de responsabilidade e PME – Posição Mensal de Estoque.

Orientar e treinar eletricitas próprios ou terceirizados, sobre procedimentos comerciais, técnicos, operacionais e de segurança, acompanhando o desempenho das equipes, tomando decisões de ordem operacional, mantendo controle de contratos terceirizados, conferindo planilhas e formulários.

Acompanhar demais técnicos e eletricitas para verificação e execução de atividades e inspeções, em redes urbanas ou rurais.

Supervisionar atividades de regularização nos casos de procedimentos irregulares, orientando quanto à notificação, documentos, preenchimento correto do termo de ocorrências e inclusão de dados no sistema de Gestão de Consumidores - GCO.

Coordenar, supervisionar e executar manutenção e controle de iluminação pública, orientando quanto aos aspectos comerciais, técnicos e de fiscalização dos serviços prestados, bem como a manutenção e atualização de dados cadastrais.

Pesquisar e propor melhorias e adaptações em equipamentos, racionalização de métodos e normalização de atividades em redes de distribuição.

Supervisionar e executar a instalação, inspeção, manutenção e substituição de equipamentos especiais de redes de distribuição e de medição, acompanhando e orientando a montagem, testes, ensaios dos componentes e manuseio de equipamentos, material e ferramental utilizado.

Inspeccionar e efetuar medição dos trabalhos realizados nas redes, visando garantir a qualidade dos serviços, cumprimento dos padrões estabelecidos pela Empresa e pagamento às empreiteiras.

Manter contatos com órgãos públicos e outras empresas, orientando sobre serviços e prestando informações comerciais, técnicas e operacionais.

Representar a empresa junto ao PROCON e juizado especial (pequenas causas), responder processos da ANEEL e Ouvidoria, através de relatórios técnicos de irregularidades ou reclamações.

Executar trabalhos de natureza técnico-administrativas, elaborando relatórios, pareceres técnicos, conferência, cálculos, correções e controle de documentos sobre serviços executados, movimentação de equipamentos e materiais, emissão e controle de cartas de regularização (interligações, padronizações, etc.) e programas de segurança.

Dirigir veículo, transportando pessoal, materiais e equipamentos, bem como operar e manobrar equipamentos especiais instalados em veículos.

Ministrar cursos, palestras e conferências, sobre assuntos inerentes à área, utilizando-se de aulas expositivas, recursos instrucionais, demonstrações práticas e treinamento em serviço.

Realizar outras tarefas correlatas às acima descritas.

## **07. AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS**

### **07.1 RISCOS FÍSICOS**



TIPO DE RISCO	CONFIRMAÇÃO DO RISCO	TEMPO DE EXPOSIÇÃO
Ruído	SIM	
Vibração	NÃO	
Radiações Ionizantes	NÃO	
Radiações Não Ionizantes	NÃO	
Temperaturas Extremas	NÃO	
Pressões Anormais	NÃO	
Umidade	NÃO	

### ➤ ANÁLISE QUALITATIVA

A identificação dos riscos foi feita com base na avaliação das atividades junto aos empregados e nas inspeções aos ambientes de trabalho.

#### 1. RUÍDO

Devido a ocorrência de explosão de chaves.

#### 2. RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES

As atividades executadas à céu aberto expõem os eletricitistas a radiação solar decorrente da exposição à radiação ultravioleta e, da radiação U.V.A e U.V.B, por períodos que podem exceder 06 (seis) horas diárias.

Devido a abertura de arco elétrico em atividades sob influência de eletricidade, pode ocorrer em aberturas ou fechamentos de chaves.

#### 3. UMIDADE

Decorrente de intempéries e atividades em áreas alagadas ou vegetação úmida, existe desconforto por ocasião dos trabalhos em dias de chuva.

### ➤ ANÁLISE QUANTITATIVA

Não há necessidade de medir a exposição à radiação Ultravioleta da exposição solar e à radiação Infravermelho da abertura de arcos elétricos.

A abertura de arcos elétricos ocorre de modo eventual.

A exposição à radiação ultravioleta ocorre por ocasião dos trabalhos ao ar livre, de modo freqüente e com duração variável do tempo de exposição.

Não há necessidade de medir a exposição à umidade gerada por deslocamento a pé em ambientes alagados ou com vegetação úmida.

### ➤ MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES

#### 1. RUÍDO

Não há necessidade de avaliação quantitativa, os empregados possuem os EPIs necessários.

#### 2. RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES

Os empregados possuem óculos de proteção para a exposição à radiação ultravioleta e bloqueador solar FPS 30.

#### 3. UMIDADE



Deverá ser mantido o fornecimento de capa de chuva ou conjunto impermeável, uniforme reserva e bota de couro, cano longo, hidrofugada, para controlar a umidade no corpo.

#### ➤ **MEDIDAS DE CONTROLE RECOMENDADAS**

##### **1. RUÍDO**

Manter o uso de EPI protetor auricular ao operar chaves.

##### **2. RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES**

Utilizar bloqueador solar em atividades a céu aberto, conforme recomendação da DSOC.  
Utilizar óculos com lentes filtrante.

##### **3. UMIDADE**

Sempre que possível manter uniforme reserva para substituição, utilizar bota de cano longo e agasalhos para chuva.

#### ➤ **CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO**

Para caracterização de insalubridade decorrente da exposição à riscos físicos, deverá ser efetuado perícia a cargo de Engenheiro do Trabalho, devidamente registrados no Ministério do Trabalho. Conforme artigo 195 da Lei n.º 6514/77.

### **07.2 RISCOS QUÍMICOS**

<b>TIPO DE RISCO</b>	<b>CONFIRMAÇÃO DO RISCO</b>	<b>TEMPO DE EXPOSIÇÃO</b>
Poeira	<b>NÃO</b>	
Fumos	<b>NÃO</b>	
Névoas/Neblinas	<b>NÃO</b>	
Gases	<b>NÃO</b>	
Vapores	<b>NÃO</b>	
Produtos químicos em geral	<b>SIM</b>	

#### ➤ **ANÁLISE QUALITATIVA:**

A identificação dos riscos foi feita com base na avaliação das atividades junto aos empregados e nas inspeções aos ambientes de trabalho.

Utilização de álcool isopropílico na limpeza de materiais e equipamentos de linha viva.

#### ➤ **ANÁLISE QUANTITATIVA**

Não há necessidade de avaliação quantitativa.

#### ➤ **MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES**

Atender recomendação de segurança REC 012 – uso de álcool isopropílico na limpeza de materiais e equipamentos de linha viva.

➤ **MEDIDAS DE CONTROLE RECOMENDADAS**

Utilizar luvas impermeáveis e somente utilizar o álcool em locais abertos.

➤ **CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO**

Não ficou caracterizada nenhuma situação de insalubridade

**07.3 RISCOS BIOLÓGICOS**

TIPO DE RISCO	CONFIRMAÇÃO DO RISCO	TEMPO DE EXPOSIÇÃO
Vírus	NÃO	
Bactérias	NÃO	
Protozoários	NÃO	
Fungos	NÃO	
Parasitas	NÃO	
Bacilos	NÃO	

➤ **ANÁLISE QUALITATIVA:**

A identificação dos riscos foi feita com base na avaliação das atividades junto aos empregados e nas inspeções aos ambientes de trabalho.

A limpeza dos BWCs é feita por empregados contratados, que atendem a todo o estabelecimento. Para a limpeza dos BWC os contratados usam luvas de borracha e escova com cabo comprido, para evitar o contato direto com as pias e vasos sanitários.

➤ **ANÁLISE QUANTITATIVA**

Não há necessidade de avaliação quantitativa.

➤ **MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES**

Utilizam luvas de borracha SANRO C.A 5129.

➤ **MEDIDAS DE CONTROLE RECOMENDADAS**

Não há necessidade de medidas de controle adicionais.

➤ **CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO**

Não ficou caracterizada nenhuma situação de insalubridade.

**07.4 RISCOS ERGONÔMICOS**

TIPO DE RISCO	CONFIRMAÇÃO DO RISCO	TEMPO DE EXPOSIÇÃO
Esforço Físico Intenso	NÃO	



Levantamento e Transporte de Peso	<b>SIM</b>		
Exigência de Postura Inadequada	<b>SIM</b>		
Controle de Produtividade	<b>NÃO</b>		
Imposição de Ritmos Intensos	<b>NÃO</b>		
Trabalho em Turno e Noturno	<b>SIM</b>		
Jornada de Trabalho Prolongada	<b>NÃO</b>		
Monotonia e Repetitividade	<b>NÃO</b>		

➤ **ANÁLISE QUALITATIVA:**

A identificação dos riscos ergonômicos foi feita com base na avaliação das atividades junto aos empregados, os quais manifestaram as situações de desconforto encontradas por ocasião da realização dos serviços.

**LEVANTAMENTO E TRANSPORTE DE PESO**

Presentes por ocasião da realização de trabalhos nas linhas e redes de distribuição, decorrente da movimentação manual de cargas, escadas, ferragens, cabos e ferramentas.

**EXIGÊNCIA DE POSTURA INADEQUADA**

Presentes por ocasião da realização de trabalhos nas linhas e redes de distribuição. Nos postos de trabalho do escritório que estão em desconformidade com a NR 17

**NR 17**

17.5.2. Nos locais de trabalho onde são executadas atividades que exijam solicitação intelectual e atenção constantes, tais como: salas de controle, laboratórios, escritórios, salas de desenvolvimento ou análise de projetos, dentre outros, são recomendadas as seguintes condições de conforto:

a) níveis de ruído de acordo com o estabelecido na NBR 10152, norma brasileira registrada no INMETRO; (117.023-6 / I2)

b) índice de temperatura efetiva entre 20oC (vinte) e 23oC (vinte e três graus centígrados); (117.024-4 / I2)

c) velocidade do ar não superior a 0,75m/s; (117.025-2 / I2)

d) umidade relativa do ar não inferior a 40 (quarenta) por cento. (117.026-0 / I2)

17.5.2.1. Para as atividades que possuam as características definidas no subitem 17.5.2, mas não apresentam equivalência ou correlação com aquelas relacionadas na NBR 10152, o nível de ruído aceitável para efeito de conforto será de até 65 dB (A) e a curva de avaliação de ruído (NC) de valor não superior a 60 dB.

➤ **ANÁLISE QUANTITATIVA**

Será realizado avaliação ergonômica de todos os postos de trabalho;

➤ **MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES**



Há programa de ginástica laboral.

### ➤ **MEDIDAS DE CONTROLE RECOMENDADAS**

Os empregados deverão ser instruídos da necessidade antes dos trabalhos pesados e escaladas em estruturas à prática de exercícios de alongamento.

Os empregados deverão ser instruídos para os devidos ajustes e posicionamentos dos postos de trabalho, mesa, cadeira, monitores de vídeo, gabinetes, teclados e mouses (ERGONOMIA).

Fazer periodicamente avaliação ergonômica nos postos de trabalho, principalmente para a correção postural.

## **07.5 RISCOS MECÂNICOS**

<b>TIPO DE RISCO</b>	<b>CONFIRMAÇÃO DO RISCO</b>	<b>TEMPO DE EXPOSIÇÃO</b>
Arranjo Físico Deficiente e Inadequado	<b>NÃO</b>	
Máquinas e Equipamentos Sem Proteção	<b>NÃO</b>	
Ferramentas Inadequadas ou Defeituosas	<b>NÃO</b>	
Perigo de Incêndio ou Explosão	<b>SIM</b>	
Armazenamento Inadequado	<b>NÃO</b>	
Eletricidade	<b>SIM</b>	
Iluminação Deficiente	<b>NÃO</b>	
Animais Peçonhentos	<b>SIM</b>	
Situações que podem ocorrer acidentes	<b>SIM</b>	

### ➤ **ANÁLISE QUALITATIVA:**

A identificação dos riscos foi feita com base na avaliação das atividades junto aos empregados e nas inspeções nos ambientes de trabalho.

Situações que podem ocasionar acidentes:

Em trabalhos externos e trajeto (residência/trabalho/residência) Trânsito;

Em deslocamentos pelas rodovias;

Queda com ou sem diferença de nível;

Batida contra mesas com cantos vivos;

Perigo de Incêndio ou Explosão em subestações e/ou equipamentos ao longo da rede;

Eletricidade em atividades de campo em linhas e redes de distribuição, etc.;

Animais peçonhentos nas atividades de campo, situação eventual, decorrente da presença de cobras, escorpião, aranhas, abelhas e marimbondos nos trabalhos de campo e nas instalações da empresa.

### ➤ **ANÁLISE QUANTITATIVA**

#### **ELETRICIDADE**

Todos os níveis de tensão, BT e AT, com predominância para as tensões habituais de subestações e linhas e redes de distribuição: 127 V a 138.000 V.

Risco nas atividades no Sistema Elétrico de Potência – SEP, considerados perigosos

Não há necessidade de avaliação quantitativa.

#### **ILUMINAÇÃO**



- Realizada medição nos escritórios: média de 500 lux
- 
- Realizada medição no almoxarifado: 300 lux
- Realizada medição no atendimento Rua México: 570 lux
- Realizada medição no atendimento PABOA: 520 lux
- Realizada medição na sala do gerente: 640 lux
- Realizada medição no escritório: 440 lux

## ➤ **MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES**

### **1. ELETRICIDADE**

Existem procedimentos de trabalho definidos, os empregados recebem o treinamento necessário para a sua capacitação exigidos pela NR 10 (Primeiros socorros, combate a incêndio, resgate em estruturas, além dos treinamentos técnicos para o exercício da função).

Dispõem dos EPIs/EPCs necessários e adequados aos riscos de suas atividades, detetor de tensão, conjuntos de aterramento temporário, luvas isolantes, calçados de segurança, vestimentas antichamas e etc.

Durante a execução das atividades com risco elétrico, os empregados deverão utilizar calçados de segurança, vestimentas sem a composição de material sintético e antichamas em atividades definidas pela área de Engenharia da empresa e não deverão usar relógios, anéis, brincos e pulseiras.

### **2. ANIMAIS PEÇONHENTOS**

Utilização de luvas, bota cano longo ou coturno para trabalhos ao longo de Linhas e Redes de distribuição e, treinamentos específicos.

### **3. SITUAÇÕES QUE PODEM OCORRER ACIDENTES**

Para o transito existe limitador de velocidade eletrônico.

Treinamentos específicos, fornecimento de EPIs: uniforme, cinto pára-quedista, luvas e coturno, etc.

Para evitar a ocorrência das demais situações de risco os empregados deverão planejar suas tarefas, através da APR – Análise Preliminar de Risco, avaliando os riscos existentes e tomando as precauções necessárias a cada situação identificada

## ➤ **MEDIDAS DE CONTROLE RECOMENDADAS**

### **1. ELETRICIDADE**

Estabelecer programa de treinamento e reciclagens para os empregados envolvidos com risco elétrico conforme a NR 10.

Para os profissionais que desempenham atividades em locais onde haja influência de eletricidade, deve-se elaborar o Perfil Profissiográfico, e atender os itens da NR 10, quanto aos treinamentos e reciclagens necessárias.

Durante a execução das atividades com risco elétrico, os empregados deverão utilizar calçados de segurança, vestimentas sem a composição de material sintético e anti chamas, em atividades definidas pela área de Engenharia da empresa e não deverão usar relógios, anéis, brincos e pulseiras

### **2. ANIMAIS PEÇONHENTOS**

Divulgar a relação de postos de saúde que dispõem de soro anti-ofídico.

Usar os EPIS recomendados.



### 3. SITUAÇÕES QUE PODEM OCORRER ACIDENTES

Ao realizar a APR – Análise Preliminar de Riscos, a equipe poderá observar todas as situações que podem ocasionar um acidente e bloqueá-las.

#### ➤ CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

**DEVE SER CARACTERIZADA A SITUAÇÃO DE PERICULOSIDADE EM TRABALHOS NO SISTEMA ELÉTRICO DE POTÊNCIA - SEP, ATRAVÉS DE LAUDO DE ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO OU MÉDICO DO TRABALHO, DE ACORDO COM O ARTIGO 195 DA LEI 6514/77.**

#### 08. EPIs E EPCs DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS

EPIs disponíveis e necessários são para o uso obrigatório em realização de trabalhos de campo em subestações e linhas e redes de distribuição de energia.

##### 8.1 LISTA DE EPIs

Descrição do EPI	Disponível		Necessário	
	SIM	NÃO	SIM	NÃO
- Capacete classe B tipo II	X		X	
- Cinto pára-quedista completo	X		X	
- Óculos incolor	X		X	
- Óculos escuro	X		X	
- Capa impermeável		X		
- Conjunto Impermeável	X		X	
- Camiseta manga longa	X		X	
- Camiseta manga curta	X		X	
- Camisa antichama ML refletiva	X		X	
- Capa antichama		X		X
- Calça antichama refletiva	X		X	
- Macacão de brim		X		X
- Japona de brim	X		X	
- Calça para operador motosserra	X		X	
- Bloqueador solar FPS 30	X		X	
- Luva isolante BT	X		X	
- Luva isolante AT	X		X	
- Luva de proteção isolante	X		X	
- Luva de vaqueta	X		X	
- Luva de raspa	X		X	
- Meia bota solado isolante	X		X	
- Coturno solado isolante	X		X	
- Bota cano longo solado isolante	X		X	
- Bota de Borracha	X		X	
- Protetor facial	X		X	
- Protetor auditivo tipo concha	X		X	
- Protetor auditivo tipo plug		X		X

As fichas de entrega de Uniformes, EPIs e EPCs estão arquivadas na agência de Araucária.

Deverá ser anexado ao PPRA das empresas contratadas as fichas de entrega de Uniformes, EPIs e EPCs.

##### 8.2 EPCs DISPONÍVEIS



Descrição	SIM	NÃO
- Conjunto de aterramento temporário tipo cela	X	
- Detetor de tensão	X	
- Multímetro	X	
- Lanterna	X	
- Bastão de manobras	X	
Lençol isolante de BT	X	

## 09. MÉTODO UTILIZADO NA AVALIAÇÃO AMBIENTAL

A avaliação ambiental foi feita da seguinte maneira:

- Entrevista coletiva com os empregados;
- Inspeção nos ambientes e dos postos de trabalho;
- As atividades de campo foram avaliadas através de acompanhamentos das equipes e observação da realização das tarefas e registradas em documentos (FDA – Planilha de Acompanhamento) que foram arquivadas na SEGSJP.

**Obs.: deverá ser realizada avaliação ergonômica com medições ambientais de conforto.**

## 10. INSTRUMENTOS UTILIZADOS NA AVALIAÇÃO AMBIENTAL

RISCO	A V A L I A D O	INSTRUMENTO UTILIZADO			
		Tipo	Marca	Modelo	Outros dados
LUXÍMETRO		Digital	MINIPA	MLM 1332	

## 11. NORMAS TÉCNICAS APLICÁVEIS

### 11.1 Iluminação

As recomendações para Iluminância de Ambientes (NBR 5413) são as seguintes:

- Escritórios = mínimo de 500 Lux, se existir trabalho intenso de leitura de plantas e documentação, deverá Ter 750 Lux;
- Áreas de trabalhos de precisão = de 750 a 1500 Lux
- Cantina = 200 Lux no geral e de 200 a 500 Lux na pia e no fogão;
- Depósitos = de 75 a 150 Lux, quando não usados com frequência;
- Depósitos = de 100 a 200 Lux, quando não usados de modo contínuo;



- Depósitos = de 200 a 500 Lux, quando usados de modo contínuo e com volumes muito pequenos;
- Áreas de inspeção = de 300 a 750 Lux para material grosseiro;
- Áreas de inspeção = de 750 a 1.500 Lux para materiais de precisão.

## 11.2 Ruído

As recomendações para ruído (NR 15 – Anexo1) são as seguintes:

- Média superior a 80 dB(A) = necessário o uso de protetor auricular de modo habitual e permanente;
- Média superior a 85 dB(A) = possibilidade de causar danos à saúde, dependendo do valor médio encontrado e do tempo efetivo de exposição. Proibido o trabalho sem protetor auricular.

As recomendações da NBR 10152, para ruído, são as seguintes:

- Ambientes de escritório = 45 a 65 dB(A), incluindo as salas com computadores. Níveis superiores são considerados de desconforto, sem necessariamente implicar em risco de danos à saúde.

## 11.3 Ergonomia

As recomendações da NR17 – Ergonomia são as seguintes:

- temperatura efetiva entre 20 e 23 °C;
- umidade relativa do ar não inferior a 40%;
- nível de ruído aceitável para efeito de conforto de até 65 dB(A).

## 12. CONCLUSÃO

A exposição aos agentes qualificados nesta AVALIAÇÃO AMBIENTAL refere-se à condição normal de trabalho, mesmo considerando o uso correto, obrigatório e permanente dos equipamentos de proteção individual, coletiva e outras medidas administrativas.

Devido à natureza e locais de trabalho, as atividades exercidas no SISTEMA ELÉTRICO DE POTÊNCIA – SEP, são consideradas de periculosidade.

## ANEXOS

### ANEXO I – AÇÕES DESENVOLVIDAS DURANTE A AVALIAÇÃO AMBIENTAL

Os empregados receberam as orientações necessárias para evitar a manifestação dos riscos apontados:

- **Ruído:** sempre que houver um trabalho prolongado, com exposição prolongada à fonte de ruído significativa, os empregados deverão comunicar à Equipe de Segurança Ocupacional para a realização das medições necessárias. O uso de protetor auricular é recomendável sempre que houver exposição à níveis de ruído superiores a 80 dB(A). O protetor auricular pode ser do tipo plugue ou do tipo concha. Para as condições de trabalho em que não houver condições para limpeza adequada das mãos, deve ser evitado o uso de protetor do tipo plugue.
- **Temperaturas extremas:** sempre que houver trabalhos com exposição aos raios solares, os empregados deverão usar protetor solar, independentemente de seguirem as demais recomendações de segurança (pausas periódicas, ingestão freqüente de líquidos, roupas apropriadas, etc. É necessário a utilização de óculos de segurança com proteção a UV. Para os trabalhos com exposição ao frio intenso, os empregados deverão dispor da japonsa de brim, conforme consta da lista básica de uniformes e EPIs.



- **Umidade:** para os trabalhos com exposição às intempéries os empregados deverão utilizar capa impermeável (para aqueles que não sobem em estruturas) ou conjunto impermeável (calça e jaqueta), conforme consta da lista básica de uniformes e EPIs.
- **Poeira:** recomenda-se o uso de máscara respiratória para os empregados que sofrerem algum tipo de alergia ao pó.
- **Produtos Químicos em Geral:** os empregados devem lavar as mãos, braços e rosto após a execução de trabalhos na área rural, pois poderá haver contaminação por agrotóxicos. Recomenda-se não fumar durante a realização desses trabalhos.  
Os empregados que usam álcool isopropílico devem seguir as orientações da REC 012 da CST.
- **Esforço Físico Intenso, Levantamento e Transporte de Peso, e Exigência de Postura Inadequada:** para minimizar os problemas decorrentes do esforço físico, levantamento de peso (esporádico), das posturas inadequadas e dos esforços físicos por ocasião dos trabalhos nas áreas de risco, recomenda-se que os empregados pratiquem atividades físicas regulares, com exercícios adequados (aquecimento dos músculos, alongamentos, relaxamento, ...)
- **Eletricidade:** apenas os empregados legalmente habilitados ou capacitados poderão realizar atividades com risco elétrico. Os empregados deverão possuir os treinamentos exigidos pela NR10 (Primeiros socorros, combate a incêndio, resgate em estruturas, além dos treinamentos técnicos para o exercício da função). Durante a execução das atividades com risco elétrico, os empregados deverão utilizar calçados de segurança, vestimentas antichama sem a composição de material sintético e não deverão usar relógios, anéis, brincos e pulseiras.
- **Situações que podem causar acidentes:** para evitar a ocorrência das demais situações de risco os empregados deverão planejar suas tarefas, avaliando os riscos através de análise preliminar de riscos – APR existentes e tomando as precauções necessárias a cada situação identificada.
- **OBS:** Levantar quais os treinamentos básicos realizado pelos empregados.

## ANEXO II – MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS

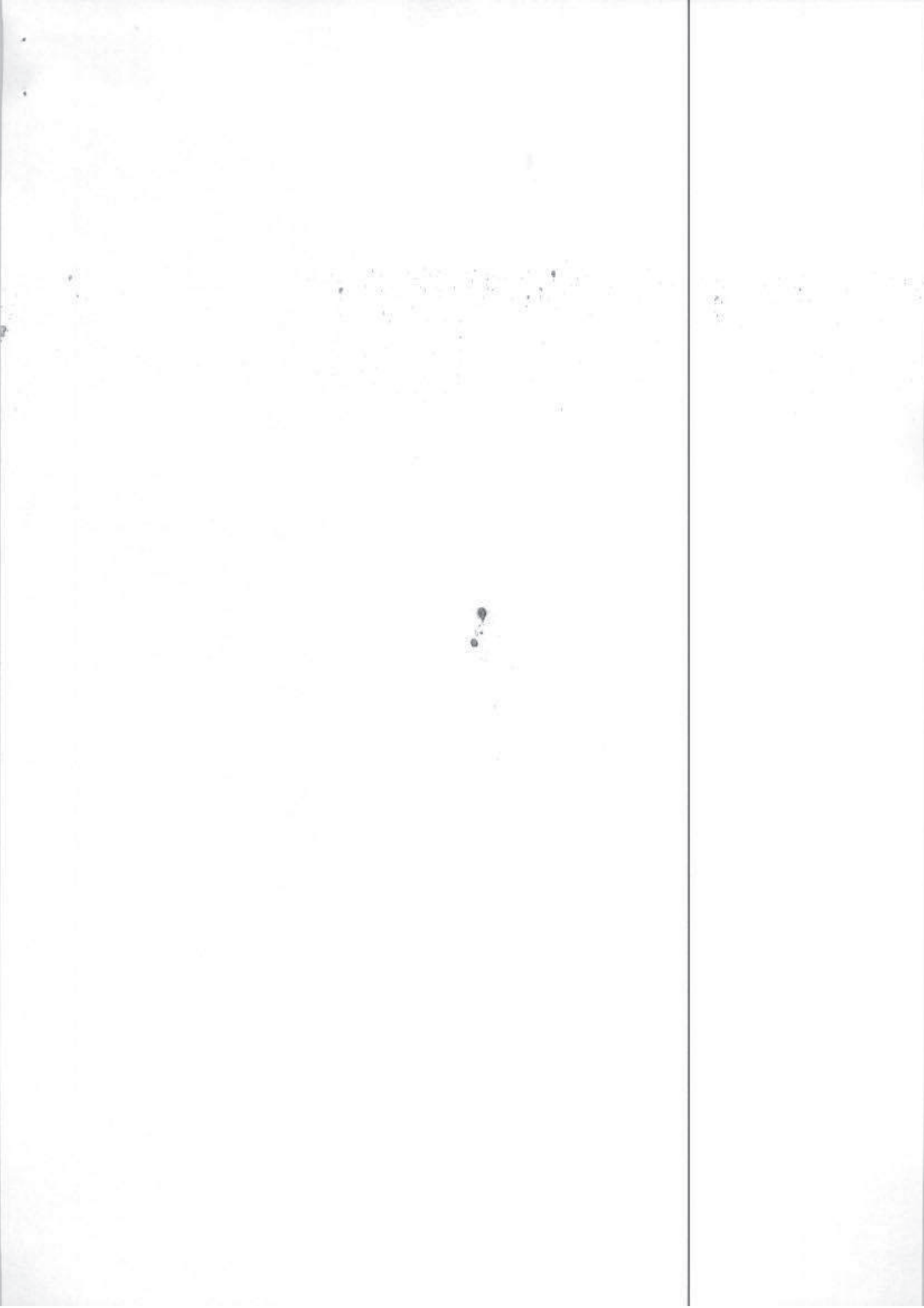
1. Todos os empregados que dirigem veículos da empresa deverão ser reciclados periodicamente em técnicas de Comportamento Seguro no trânsito.
2. Recomenda-se que a área estabeleça um plano de treinamento/reciclagem para os assuntos técnicos e de segurança do trabalho aos seus empregados.
3. Deverão ser disponibilizados todos os EPIs necessários aos empregados que trabalham em áreas de risco elétrico, cabendo aos mesmos se responsabilizarem pela sua conservação e higiene.
4. O controle de entrega/recebimento dos EPIs deverá ser feito através de fichas apropriadas, possibilitando, inclusive, o acompanhamento da durabilidade dos mesmos.
5. Este relatório deverá ser divulgado a todos os empregados da área avaliada.
6. Recomenda-se que todas as ações de melhoria sejam consensadas com todos os colaboradores e formalizadas em documentos próprios, onde os planos de ação do tipo 5W + 2H fiquem registrados, permitindo o acompanhamento sistemático.
7. Este relatório deverá ficar arquivado na unidade, para ser apresentado aos órgãos fiscalizadores sempre que solicitado.



8. Este relatório deverá ser apresentado para conhecimento da CIPA DISCTA arquivando uma cópia na secretária.
9. Este relatório deverá ser encaminhado à unidade de medicina ocupacional da empresa.

**Sempre que for feita qualquer modificação no ambiente e/ou procedimentos de trabalho, deverá se proceder a atualização deste relatório.**







**COPEL****AVALIAÇÃO AMBIENTAL**

Data: JUL/2009

Revisão:

UNIDADE

AGÊNCIA BACACHERI

**ANEXO IV – MODÉLO DE AVALIAÇÃO ERGONOMICA DOS POSTOS DE TRABALHO****AVALIAÇÃO ERGONOMICA**

Nome do empregado:				Registro:			
Cargo/Função:							
Área / Equipe: SDL / DSMSJP / AGARC				N.º da Sala:			
Escreve com a mão:		DIREITA		ESQUERDA			
Desvio de postura na abordagem?		SIM		NÃO			
Tipo de desvio:							
Suporte para os pés:	SIM		NÃO		Necessita ?	SIM	NÃO
Suporte para teclado:	SIM		NÃO		Necessita ?	SIM	NÃO
Almofada para os punhos:	SIM		NÃO		Necessita ?	SIM	NÃO
Almofada para o mouse:	SIM		NÃO		Necessita ?	SIM	NÃO
Suporte para o monitor:	SIM		NÃO		Necessita ?	SIM	NÃO
Protetor de tela:	SIM		NÃO		Necessita ?	SIM	NÃO
Iluminância:		Lux Horário – 00:00		Temperatura ambiente:		°C / IBUTG °C	
Jornada de Trabalho: 8 horas				Tempo diário de trabalho com computador: 1 a 1 horas			

**AVALIAÇÃO DO POSTO DE TRABALHO**

Características da cadeira	SIM	NÃO	Características da mesa de trabalho	SIM	NÃO
com rodízios			tipo escrivaninha tradicional		
com apoio de braço			mesa		
com regulagem da altura do apoio de braço			mesa em L		
com encosto inteiriço			com cantos vivos		
com regulagem da altura do encosto			com cantos arredondados		
com borda frontal arredondada no assento			com borda frontal arredondada		
com regulagem da altura do assento			com vidro		
em bom estado de conservação			em bom estado de conservação		
Instalações do computador	SIM	NÃO	Observações adicionais	SIM	NÃO
sobre a mesa de trabalho			Monitor na frente		
com regulagem da altura do monitor			Monitor na diagonal do empregado		
com regulagem da altura do teclado			A altura do monitor está adequada		
em bom estado de conservação			A altura do teclado está adequada		
			Mouse próximo do teclado		
			Uso do mouse com o braço esticado		
			A altura da cadeira está ajustada		
			Os braços estão na posição adequada		

**OBSERVAÇÕES****AVALIADOR**

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / 2007

Cargo: Técnico de Segurança do Trabalho CREA / MTb n.º \_\_\_\_\_

**ANEXO V – RELAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS DOS EMPREGADOS**

RESPONSÁVEL:	MTE:
CARGO:	
ELABORAÇÃO.: FÁBIO LUIZ PINHEIRO MACIEL	MTE: 1331.8/PR
CARGO: TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	



**COPEL****AVALIAÇÃO AMBIENTAL**

Data: JUL/2009

Revisão:

UNIDADE

AGÊNCIA BACACHERI

REG	EMPREGADO	CARGO	FUNÇÃO
49522	JONATHAN BAN KEN RUY	ASSIST TEC I	ELETRICISTA APRENDIZ
48973	RAFAEL FERREIRA DA SILVA	ASSIST TEC I	ELETRICISTA APRENDIZ
48969	RICARDO ALVES FONTES	ASSIST TEC I	ELETRICISTA APRENDIZ
46999	GUSTAVO DE MELO BARBERO	ASSIST TEC II	ELETR SERV COML E EMERGENCI
42382	HENRIQUE PEREIRA RODRIGUES	ASSIST TEC II	ELETR SERV COML E EMERGENCI
48541	JOAO PAULO NEPOMUCENO CALIXTO	ASSIST TEC II	ELETR SERV COML E EMERGENCI
42003	LEANDRO HONORATO DA SILVA	ASSIST TEC II	ELETR SERV COML E EMERGENCI
42002	RAFAEL HENRIQUE PUCHALSKI	ASSIST TEC II	ELETR SERV COML E EMERGENCI
24597	DANIEL ANTONIO L DE FRANCA	ASSIST TEC III	ELETR SERV COML E EMERGENCI
23395	EDILSON JOSE DOLIVEIRA	ASSIST TEC III	ELETR SERV COML E EMERGENCI
24889	JORGE FERREIRA PINTO	ASSIST TEC III	ELETR SERV COML E EMERGENCI
24910	MANOEL CLAUDIO S DE OLIVEIRA	ASSIST TEC III	ELETR SERV COML E EMERGENCI
22487	MARIO VALDECI THULER	ASSIST TEC III	ELETR SERV COML E EMERGENCI
22545	LUIZ HENRIQUE CORREA PADILHA	TEC IND DE ELET III	TECNICO DE DIST DE AGENCIA
21257	DORESNEY LOPES DO AMARAL	TEC IND DE ELET SENIOR	TECNICO DE DIST DE AGENCIA

Os empregados acima relacionados estão sujeitos aos riscos do quadro abaixo:

RISCOS OCUPACIONAIS		
TIPO DE RISCO	CARACTERIZAÇÃO E CONCENTRAÇÃO	TEMPO DE EXPOSIÇÃO
<b>FÍSICO</b> - Ruído - Radiações não ionizante - Umidade	Abertura de arcos elétricos  Exposição à radiação UV Intempéries, deslocamento áreas alagadas ou com vegetação úmida.	<b>EVENTUAL</b>  <b>Habitual e Intermitente</b> <b>EVENTUAL</b>
<b>QUÍMICOS</b> - Produtos químicos	Álcool Isopropílico (REC 12)	<b>EVENTUAL</b>
<b>ERGONÔMICOS</b> - Esforço Físico Intenso - Jornada de Trabalho Prolongada - Exigência de Postura Inadequada	Trabalhos em estruturas elétricas Emergência, atividades que necessitem de continuidade. Trabalhos em estruturas elétricas  No posto de trabalho	<b>Habitual e Intermitente</b> <b>EVENTUAL</b>  <b>Habitual e Intermitente</b>  <b>EVENTUAL</b>
<b>MECÂNICOS</b> - Eletricidade - Animais Peçonhentos - Outras situações	Trabalhos em SEs, redes e linhas distribuição Picada de marimbondos, abelhas, cobras e escorpião  Trânsito, quedas em mesmo nível, quedas por diferença de nível, escoriações diversas	<b>Habitual e Permanente</b> <b>EVENTUAL</b>  <b>INTERMITENTE</b>

REG	EMPREGADO	CARGO	FUNÇÃO
15812	ANTONIO DIONISIO BAGLIOLI	ANAL COML SENIOR	GERENTE DE AGENCIA I
47455	DANIEL ARANA CUIN	ASSIST ADM I	TECNICO ADMINISTRATIVO I

RESPONSÁVEL:	MTE:
CARGO:	
ELABORAÇÃO.: FÁBIO LUIZ PINHEIRO MACIEL	MTE: 1331.8/PR
CARGO: TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	



**COPEL****AVALIAÇÃO AMBIENTAL**

Data: JUL/2009

Revisão:

UNIDADE

**AGÊNCIA BACACHERI**

49170	RICARDO MAILLARD JUNIOR	ASSIST ADM I	TECNICO ADMINISTRATIVO I
42352	DAILTON JOSE NEVES	ASSIST ADM II	ELETR SERV COML E EMERGENCI
40523	GRAZIELE BORGES DE R CONTANI	ASSIST ADM II	TECNICO COMERCIAL ATENDIMEN
43353	GUILHERME RICHTER PEREIRA	ASSIST ADM II	TECNICO COMERCIAL ATENDIMEN
25339	GUSTAVO GONCALVES DA SILVA	ASSIST ADM II	TECNICO COMERCIAL ATENDIMEN
41833	HELENA NUNES MORI GARCIA	ASSIST ADM II	TECNICO COMERCIAL ATENDIMEN
39765	JURANDIR JARSHEL	ASSIST ADM III	TECNICO COMERCIAL ATENDIMEN
14988	MERCEDES ANALIA REBELLO IURK	ASSIST ADM IV	TECNICO ADMINISTRATIVO IV

Os empregados acima relacionados estão sujeitos aos riscos do quadro abaixo:

<b>RISCOS OCUPACIONAIS</b>		
<b>TIPO DE RISCO</b>	<b>CARACTERIZAÇÃO E CONCENTRAÇÃO</b>	<b>TEMPO DE EXPOSIÇÃO</b>
<b>ERGONÔMICOS</b> - Outras situações	Trânsito, quedas em mesmo nível, quedas por diferença de nível, escoriações diversas	<b>EVENTUAL</b>

CURITIBA, PR, 31 DE JULHO DE 2009

**FÁBIO LUIZ PINHEIRO MACIEL**  
Técnico de Segurança do trabalho  
Registro MTE: 1331.8/PR

RESPONSÁVEL:	MTE:
CARGO:	
ELABORAÇÃO.: FÁBIO LUIZ PINHEIRO MACIEL	MTE: 1331.8/PR
CARGO: TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	

**COPEL****AVALIAÇÃO AMBIENTAL**

Data: JUL/2009

Revisão:

UNIDADE

AGÊNCIA BACACHERI

**ANEXO V – PLANO DE AÇÃO**

O presente plano de ação deverá ser implementado pela gerência da área, atribuindo a esta a responsabilidade pela definição de **QUEM** será responsável e **QUANDO** a pendência será resolvida (DD/MM/ANO).

O QUE	COMO	QUEM	QUANDO	CUSTO
1. Agendar cronograma de medições de conforto térmico (temperatura medida 26 C°) conforme NR 17 anexo I e outras avaliações ambientais;		CST		
2. As empresas contratadas devem fornecer cópias de seus PPRAs para anexar ao presente;				
3. Elaborar programa de treinamento/reciclagem de Comportamento Seguro no trânsito;				
4. Divulgar a REC 12 quanto ao uso de álcool isopropílico;				
5. Treinar e reciclar quanto à animais peçonhentos;				
6. Disponibilizar apoio de punho para mouse e teclado;				
7. Disponibilizar suporte para monitor com regulagem;				
8. Substituição das mesas de trabalho, buscando adequação à NR 17 e especificações técnicas da COPEL;				
9. Substituição das cadeiras, buscando adequação à NR 17 e especificações técnicas da COPEL;				
10. Retomar as palestras de ergonomia para todos os empregados.				
11. Realizar avaliação ergonômica de todos os postos de trabalho.		SSESDL		

RESPONSÁVEL:	MTE:
CARGO:	
ELABORAÇÃO.: FÁBIO LUIZ PINHEIRO MACIEL	MTE: 1331.8/PR
CARGO: TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	



**COPEL****AVALIAÇÃO AMBIENTAL**

Data: JUL/2009

Revisão:

UNIDADE

AGÊNCIA BACACHERI

Curitiba, 31 de agosto de 2009

\_\_\_\_\_  
Antonio Alves de Albuquerque  
Gerente de Departamento DSMCTA  
Registro 7566

\_\_\_\_\_  
Luiz Fernando Pinto da Silva  
Gerente da AGSFD  
Registro 15235

RESPONSÁVEL:	MTE:
CARGO:	
ELABORAÇÃO.: FÁBIO LUIZ PINHEIRO MACIEL	MTE: 1331.8/PR
CARGO: TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	